



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO

UFRJ

GABINETE DO REITOR

OFÍCIO nº GVR- 1074/2018

Rio de Janeiro, de novembro de 2018.

Ao Senhor  
SIDRACK DE OLIVEIRA CORREIA NETO  
Secretário do Patrimônio da União  
Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  
Esplanada dos Ministérios, Bloco C, 2º andar  
70.040-90-6- Brasília- - DF

Assunto: Termo de Execução Descentralizada do projeto "Validação metodológica de produção, conversão e publicação de dados espaciais no contexto da Geoinformação na Secretaria do Patrimônio da União".

Senhor Secretário,

1. Encaminho o Termo de Execução Descentralizada (TED) devidamente assinado, e a minuta do Plano de Trabalho para análise da Secretaria do Patrimônio da União. Tais documentos se referem à proposta de execução do projeto intitulado "Validação metodológica de produção, conversão e publicação de dados espaciais no contexto da Geoinformação na Secretaria do Patrimônio da União", o qual será executado no prazo de 18 (dezoito) meses com um recurso de R\$ 290.000.00 (duzentos e noventa mil reais) oriundo do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG). O projeto tem como objetivo consolidar o trabalho de produção cartográfica na Secretaria do Patrimônio da União (SPU) do Rio de Janeiro, que prevê inventariar, catalogar e converter dados geoespaciais a serem utilizados como cartografia de referência no Sistema de Gestão Integrada dos Imóveis Públicos Federais (SPUnet). A Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (COPPETEC) será responsável pelo pagamento dos bolsistas desse projeto.

2. A partir da celebração do TED, a UFRJ pretende dar continuidade à implementação da metodologia de catalogação de geometadados, da conversão de dados cartográficos e do desenvolvimento de infraestrutura de dados geoespaciais da SPU na Unidade Regional Sudeste. O projeto irá contribuir para a formação técnico-científica de alunos de pós-graduação e graduação da UFRJ na área da geoinformação e geotecnologias, além de contribuir para a implementação do Programa de Modernização da Gestão do Patrimônio Público Federal.



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO

UFRJ

GABINETE DO REITOR

3. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais, salientando que o projeto estará sob a responsabilidade da Profª Dra. Carla Bernadete Madureira Cruz, que poderá ser contatada pelo correio eletrônico [cmad@ufrj.br](mailto:cmad@ufrj.br) ou pelo telefone (21) 98269-3888.

Atenciosamente,

*Denise Nascimento*  
Profa DENISE NASCIMENTO  
Reitora em Exercício

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Secretaria do Patrimônio da União

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Nº \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

I - IDENTIFICAÇÃO:

Título: Validação metodológica de produção, conversão e publicação de dados espaciais no contexto da Geoinformação na SPU.

Objeto: Produção técnico-científica com aporte acadêmico baseada nas atividades de engenharia de produção cartográfica da Secretaria do Patrimônio da União relacionadas ao inventário, catalogação de dados e metadados geospaciais e conversão de dados cartográficos instalados nas Unidades Regionais de Geoinformação da SPU na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

II - UG/GESTÃO

UG/Gestão-Repassadora: 201002/00001 - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão/Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças - DIPLA/MP

UG/Gestão-Universidade Federal do Rio de Janeiro

III - JUSTIFICATIVA:

Para atender a sua competência institucional, a SPU lida rotineiramente com um conjunto de dados cadastrais e espaciais que caracterizam o patrimônio sob sua gestão. É com base em tais dados que a Secretaria decide sobre a destinação de áreas para apoio a programas do Governo Federal e presta serviços ao público e entidades externas, bem como estabelece o diálogo entre o cidadão e o Estado. Destaca-se que para a adequada interpretação de tais informações e, por consequência, para a tomada de decisão de forma assertiva, a SPU necessita não somente da dimensão espacial dos imóveis, mas também de informação sobre a dinâmica territorial do meio em que esses imóveis estão inseridos. Assim, os principais instrumentos utilizados para apoiar a decisão quanto a gestão de seus imóveis e a prestação de serviços são os documentos cartográficos existentes e os dados cadastrais dos imóveis da União.

A cartografia na SPU encontra-se dispersa, sem padronização e sistematização. A maior parte deste acervo está em meio analógico, como plantas em meio físico (papel), de difícil manuseio. Outra parte está elaborada em meio digital, mas não segue qualquer tipo de padronização e encontra-se dispersa nas 30 unidades da Secretaria, sem qualquer catalogação.

Para promover um melhor aproveitamento do potencial econômico e socioambiental do patrimônio imobiliário da União, buscando o fortalecimento da capacidade de gestão da SPU, o Ministério do Planejamento, por meio da Secretaria do Patrimônio da União - SPU, firmou, em 26 de março de 2012, o Contrato de Empréstimo (nº 2580/OC-BR) com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID para financiamento do Programa de Modernização de Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.

O programa está estruturado em três componentes principais, cada qual integrado por subcomponentes e produtos, dos quais se destaca o Componente 1 - Modernizar processos e bases de dados para caracterização, que prevê as seguintes ações: revisão dos procedimentos/metodologias de identificação; padronização da cartografia; escala de identificação ampliada; catalogação e conversão da cartografia; e levantamento aerofotogramétrico.

Para institucionalizar os resultados da padronização da cartografia a SPU realizou reestruturação organizacional com a criação de uma Coordenação Geral de Cadastro e Informação Geoespacial na unidade central. Assim, pela primeira vez em sua história, a SPU poderá realizar a gestão da Geoinformação que será estruturante no novo Sistema de Gestão Integrada dos Imóveis Públicos Federais da Secretaria, o SPUnet. Esse trabalho se estende também, atualmente, a cinco Unidades Regionais de Geoinformação da SPU (URGeos), situadas em Manaus, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Florianópolis.

Desde 2015 as ações de modernização para a cartografia na SPU tem buscado uma ampla remodelagem do ambiente de informações geospaciais da Secretaria, como: a catalogação da cartografia existente segundo o Perfil de Metadados Geospaciais da SPU baseado no Perfil de Metadados Geospaciais do Brasil (Perfil MGB); a definição e normalização dos padrões para produção e aquisição da cartografia na SPU; a modelagem e implantação de um repositório único da cartografia da SPU, baseado em banco de dados geospaciais (BDG); a definição e a implementação de uma série de controles para validação topológica, visando a garantia da qualidade da cartografia; e a definição das metodologias de conversão da cartografia para meio digital, considerando as diferenças existentes entre cada coleção catalogada. O conjunto destas ações visa permitir a implantação e plena utilização de uma infraestrutura unificada de dados geospaciais, através de um ambiente de Geoinformação moderno e dinâmico para a gestão dos bens imobiliários da União.

Para viabilizar a realização das atividades elencadas no parágrafo anterior, tendo em vista que em 2013 a SPU não tinha este conhecimento instalado em seus processos de trabalho e o reduzido efetivo de servidores aptos a serem capacitados nesta área atuando na SPU, foi celebrado em 2016 um Termo de Execução Descentralizada (TED 17/2016) com a Universidade Federal Fluminense (UFFRJ), com o objetivo de trazer o conhecimento acadêmico por meio de projeto de pesquisa em laboratórios de geociências e de computação em Universidades Federais nas cidades onde se localizam as URGeos da SPU.

A rede de pesquisadores de áreas multidisciplinares instalada na SPU durante a vigência do referido TED proporcionou a instalação do conhecimento em produção da informação geoespacial e a capacitação de significativo número de servidoras da instituição no relacionamento com os pesquisadores e seus temas de estudo. Este conhecimento instalado traduziu-se em produção técnica e científica na SPU relacionada à cartografia e à Geoinformação que podem ser continuados com a formalização de um novo Termo de Execução Descentralizada.

Ressalta-se, a configuração do TED realizado deu-se da seguinte maneira: a formalização do instrumento se deu entre a SPU e a UFF; esta última, por sua vez, é quem estabeleceu parcerias com as 04 outras universidades (UFAM, UFBA, UFMG e UFSC) para viabilização do projeto. Apesar deste arranjo ter gerado bons resultados, optou-se por se adotar nova estratégia doravante: a assinatura dos instrumentos de parceria se dará individualmente com cada Universidade já citada, ou seja, sem o intermédio de nenhuma outra Universidade Federal. Este Plano de Trabalho T rata, portanto, do TED a ser celebrado com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Apesar do novo arranjo pretendido, mencionado no parágrafo anterior, a dinâmica continuará a mesma do TED vigente: um professor coordenador e alguns bolsistas destacados para atuarem nas atividades, em quantidade e qualificação definidas por cada URGeo, apesar de os valores das bolsas serem previamente definidos. A parceria, no entanto, se dará agora por um período de 18 (dezoito) meses.

Para continuidade desse projeto de pesquisa na SPU e considerando-se a excelente produção técnico-científica no âmbito da Geoinformação para a SPU, aponta-se a necessidade de continuidade da produção técnico-científica instalada, mas agora voltada para a intensa produção acadêmica dos resultados com a validação de metodologias de catalogação de geometadados, conversão de dados cartográficos e desenvolvimento de infraestrutura de dados geospaciais. A SPU entende que a UFRJ tem os pesquisadores aptos para realizarem a consolidação acadêmica da produção técnico-científica da Geoinformação na Secretaria.

IV - RELAÇÃO ENTRE AS PARTES

1. COMPETE À SPU/MP:

- descentralizar à UFRJ os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução das ações objeto do presente Termo de Execução Descentralizada, obedecendo o Cronograma de Desembolso constante do Plano de Trabalho;
- estabelecer as prioridades técnicas e as diretrizes de execução dos recursos descentralizados juntamente com a UFRJ;
- analisar os relatórios de execução física enviados pela UFRJ e emitir parecer sob o aspecto técnico quanto à execução física dos objetivos do presente Termo;
- organizar, em conjunto com a UFRJ, encontros para esclarecimentos e orientações adicionais, bem como para a informação sobre o andamento das ações em desenvolvimento;
- acompanhar e avaliar a execução do objeto deste Termo de Execução Descentralizada, inclusive designando servidores especificamente para esse fim, informando à UFRJ quando forem detectadas ocorrências de eventuais desvios;
- assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto deste Instrumento no caso de paralisação das atividades por força de qualquer fato relevante que venha a ocorrer, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas;
- disponibilizar a documentação bem como permitir acesso aos artefatos e/ou sistemas necessários à consecução do objeto;
- publicar no Diário Oficial da União o extrato deste Termo de Execução Descentralizada, bem como seus eventuais aditivos;
- definir a arquitetura referencial da solução de gestão do acervo documental, bem como disponibilizar a infraestrutura tecnológica necessária a sua implantação no acervo documental.

2. COMPETE À UFRJ:

- receber, movimentar e executar os recursos orçamentários e financeiros relativos a este Termo de Execução Descentralizada, aplicando-os em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado, exclusiva e temporariamente no cumprimento do objeto deste Termo;
- formalizar, acompanhar, controlar e avaliar todos os instrumentos de execução indireta firmados para o alcance do objeto deste Termo de Execução Descentralizada;
- prestar assessoria técnica necessária à boa execução do Termo de Execução Descentralizada;
- exercer a atividade normativa, o controle e a fiscalização sobre a execução deste Termo de Execução Descentralizada juntamente com a SPU/MP;
- fornecer dados, informações e orientações necessários ao bom desenvolvimento e consecução deste Termo de Execução Descentralizada; f
- designar responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento das atividades deste Termo de Execução Descentralizada;
- facilitar a supervisão e fiscalização pela SPU/MP, permitindo-lhe o acompanhamento *in loco* e fornecendo, sempre que solicitadas, as informações e documentos relacionados com a execução do objeto deste Instrumento;
- informar à SPU/MP quaisquer eventos que dificultem ou interrompam a execução do objeto deste Termo de Execução Descentralizada;
- adotar todas as medidas necessárias à correta execução deste Termo de Execução Descentralizada;
- prestar conta dos recursos descentralizados no âmbito do presente Termo de Execução Descentralizada em sua tomada de contas anual a ser apresentada aos órgãos de controle interno e externo da União;
- restituir, quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção deste Termo de Execução Descentralizada, os saldos dos créditos orçamentários e financeiros descentralizados a porventura não empenhados nos respectivos exercícios, conforme dispõe o art. 27 do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1985, observada a vigência do Plano de Trabalho aprovado;
- concluir o objeto do presente Termo de Execução Descentralizada nos prazos estabelecidos no Plano de Trabalho, permitida a prorrogação desse prazo mediante Termo Aditivo, previamente acordado entre os partes; e
- encaminhar à SPU/MP relatório anual de cumprimento do objeto pactuado neste Termo de Execução Descentralizada.

3. DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ATIVIDADES

A Prestação de Contas Final do presente Termo de Execução Descentralizada será formalizada pela UFRJ ao término do objeto deste Termo de Execução Descentralizada, devendo ser encaminhados à SPU/MP, no prazo de até 60 (sessenta) dias após o encerramento da vigência deste Instrumento, os seguintes documentos:

- a. Relatório de Cumprimento do Objeto e das atividades realizadas;
- b. Declaração de realização do objeto a que se propunha o instrumento;
- c. Relação de bens produzidos ou construídos, quando for o caso;
- d. Relação de serviços prestados, quando for o caso;
- e. Relação de pagamentos realizados, com identificação de CPF ou CNPJ dos respectivos beneficiários; f. Demonstrativo da execução da receita e da despesa; e
- g. Comprovante de recolhimento do saldo de recursos, quando houver.

Caberá à UFRJ promover, por meio de sua Unidade Gestora, a prestação de contas referente à aplicação e execução orçamentária e financeira dos recursos oriundos deste Termo de Execução Descentralizada juntamente com sua Prestação de Contas Anual aos Órgãos de Controle Interno e Externo da União, mantendo os documentos relacionados a este Termo de Execução Descentralizada pelo prazo de 10 (dez) anos, a contar da data em que for aprovada a prestação de contas, como dispõe o art. 3º, § 3º da Portaria Interministerial CGU/MF/MP nº 507, de 24 de novembro de 2011.

#### V - PREVISÃO ORÇAMENTARIA

A execução do presente Termo de Execução Descentralizada requererá recursos no total de **R\$ 290.000,00** (Duzentos e noventa mil reais) a cargo da Secretaria do Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SPU/MP) a ser descentralizado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para execução física e orçamentária/financeira do objeto pactuado pelo seguinte programa de trabalho:

Funcional programática – 04.127.2038.20U4.0001.0006

Plano Interno - E019

ÓRGÃO	GND	FONTE	VALOR POR EXERCÍCIO			TOTAL	
			2018	2019			
SPU/MP	3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0133	1ª parcela R\$ 96.700,00	2ª parcela R\$ 96.650,00	3ª parcela R\$ 96.650,00	R\$ 290.000,00
<b>TOTAL</b>							<b>R\$ 290.000,00</b>

#### VI - VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO:

O presente Termo de Execução Descentralizada vigorará por 18 meses a contar de sua publicação, podendo ser prorrogado por meio de Termo Aditivo, previamente acordado entre os partícipes.

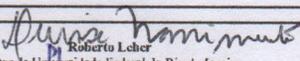
Qualquer alteração relativa à alocação dos recursos previstos no Plano de Trabalho que integra este Termo de Execução Descentralizada, bem como a aplicação de saldos de rendimentos financeiros deverão ser antecedidas de autorização da SPU/MP para a qual a UFRJ deverá apresentar novo Plano de Trabalho ajustado.

No caso de atraso na liberação dos recursos por motivos atribuídos à SPU/MP, o prazo de vigência deste Instrumento será prorrogado "de ofício" antes de seu término, limitado ao exato período de atraso verificado.

#### VII - FORO

De comum acordo, os partícipes elegem o Foro da Justiça Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que venha a ser, para dirimir quaisquer questões oriundas da execução do presente instrumento não resolvidas administrativamente.

#### VIII - DATA E ASSINATURAS:

/ / 2018	/ / 2018
Sidrack de Oliveira Correia Neto Secretário do Patrimônio da União CPF: 152.906.704 -91	 Roberto Leher Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro CPF: 754.562.817-91



Prfª Denise Nascimento  
Reitora em Exercício  
Siape: 1097628/UFRJ



Documento assinado eletronicamente por GABRIEL SMIDT PORTELLA VALDERRAMA, Chefe de Divisão, em 16/11/2018, às 14:55.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://scimp.planejamento.gov.br/conferir>, informando o código verificador 7451367 e o código CRC 625909D9.

04905.001132/2018-53

7451367

## PLANO DE TRABALHO

### 1. DADOS CADASTRAIS

1.1. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO			
<b>Nome:</b> Secretaria do Patrimônio da União do Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão		<b>CNPJ</b> 00.489.828/0009-02	<b>Administração Direta Federal</b>
<b>Endereço</b> Esplanada dos Ministérios, Bloco "C", 2º Andar, sala 200.			<b>CEP</b> 70.046-900
<b>Nome do Responsável</b> SIDRACK DE OLIVEIRA CORREIA NETO		<b>C.P.F.</b> 152.906.704-91	
<b>C.I./Órgão Expedidor</b> 1020821 / Recife-PE	<b>Cargo</b> Secretário do Patrimônio da União	<b>Função</b> -	<b>Matricula</b> 0675604
<b>Endereço</b> Esplanada dos Ministérios, Bloco "C", 2º Andar, sala 200			<b>CEP</b> 70.046-900
1.2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO			
<b>Nome:</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO		<b>CNPJ</b> 33663683/0001-16	<b>Autarquia Federal</b>
<b>Endereço</b> Av. Pedro Calmon, 550 – Prédio da Reitoria – 2º. Andar – RJ			<b>CEP</b> 21941-901
<b>Nome do Responsável</b> Roberto Leher		<b>C.P.F.</b> 754562817-91	
<b>C.I./Órgão Expedidor</b> 04658506-3	<b>Cargo</b> Professor	<b>Função</b> Reitor	<b>Matricula</b> 6363485
<b>Endereço</b> Av. Pedro Calmon, 550 – Prédio da Reitoria – 2º. Andar – RJ			<b>CEP</b> 21941-901

### 2. DESCRIÇÃO DO OBJETO

<b>2.1. TÍTULO DO PROJETO:</b> Validação metodológica de produção, conversão e publicação de dados espaciais no contexto da Geoinformação na SPU.
<b>2.2. OBJETO DA COOPERAÇÃO:</b> Produção técnico-científica com aporte acadêmico baseada nas atividades de engenharia de produção cartográfica da Secretaria do Patrimônio da União relacionadas ao inventário, catalogação de dados e metadados geoespaciais e conversão de dados cartográficos instalados na Unidades Regional de Geoinformação da SPU na cidade do Rio de Janeiro/RJ.
<b>2.3 OBJETIVO GERAL:</b> Consolidar o trabalho de produção cartográfica na SPU que prevê inventariar, catalogar e converter dados geoespaciais a serem utilizados como cartografia de referência no Sistema de Gestão Integrada dos Imóveis Públicos Federais (SPUnet) realizados na Unidade Central em Brasília e em cinco Unidades Regionais de Geoinformação (URGeos/SPU), resultados da primeira etapa do Programa de Modernização da Gestão do Patrimônio da União (PMGPU) com a padronização de bases de dados geoespaciais e desenvolvimento da Infraestrutura de Dados Espaciais da SPU.

#### 2.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Os objetivos específicos compreendem, mas não se restringem a:

- Conversão de dados digitais geoespaciais por meio de Geospatial Extract, Transform, Load (Geospatial ETL) para banco de dados geoespaciais segundo Especificação Técnica de Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais (ET-EDGV) compatível com a da SPU.
- Análise do Perfil de Metadados Geoespaciais Brasileiro à luz do Perfil de Metadados Geoespaciais da SPU.
- Validação Topológica de base cartográfica modelada em banco de dados geoespaciais segundo Especificação Técnica de Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais (ET-EDGV) compatível com a da SPU.
- Publicação na web de dados geoespaciais de acordo com padrões Open Geospatial Consortium (OGC).

### 3. JUSTIFICATIVA

Para atender a sua competência institucional, a SPU lida rotineiramente com um conjunto de dados cadastrais e espaciais que caracterizam o patrimônio sob sua gestão. É com base em tais dados que a Secretaria decide sobre a destinação de áreas para apoio a programas do Governo Federal e presta serviços ao público e entidades externas, bem como estabelece o diálogo entre o cidadão e o Estado. Destaca-se que para a adequada interpretação de tais informações e, por consequência, para a tomada de decisão de forma assertiva, a SPU necessita não somente da dimensão espacial dos imóveis, mas também de informação sobre a dinâmica territorial do meio em que esses imóveis estão inseridos. Assim, os principais instrumentos utilizados para apoiar a decisão quanto a gestão de seus imóveis e a prestação de serviços são os documentos cartográficos existentes e os dados cadastrais dos imóveis da União.

A cartografia na SPU encontra-se dispersa, sem padronização e sistematização. A maior parte deste acervo está em meio analógico, como plantas em meio físico (papel), de difícil manuseio. Outra parte está elaborada em meio digital, mas não segue qualquer tipo de padronização e encontra-se dispersa nas 30 unidades da Secretaria, sem qualquer catalogação.

Para promover um melhor aproveitamento do potencial econômico e socioambiental do patrimônio imobiliário da União, buscando o fortalecimento da capacidade de gestão da SPU, o Ministério do Planejamento, por meio da Secretaria do Patrimônio da União - SPU, firmou, em 26 de março de 2012, o Contrato de Empréstimo (nº 2580/OC-BR) com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID para financiamento do Programa de Modernização de Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.

O programa está estruturado em três componentes principais, cada qual integrado por subcomponentes e produtos, dos quais se destaca o Componente 1 – Modernizar processos e bases de dados para caracterização, que prevê as seguintes ações: revisão dos procedimentos/metodologias de identificação; padronização da cartografia; escala de identificação ampliada; catalogação e conversão da cartografia; e, levantamento aerofotogramétrico.

Para institucionalizar os resultados da padronização da cartografia a SPU realizou reestruturação organizacional com a criação de uma Coordenação Geral de Cadastro e Informação Geoespacial na unidade central. Assim, pela primeira vez em sua história, a SPU poderá realizar a gestão da Geoinformação que será estruturante no novo Sistema de Gestão Integrada dos Imóveis Públicos Federais da Secretaria, o SPUnet. Esse trabalho se estende também, atualmente, a cinco Unidades Regionais de Geoinformação da SPU (URGeos), situadas em Manaus, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Florianópolis.

Desde 2015 as ações de modernização para a cartografia na SPU tem buscado uma ampla remodelagem do ambiente de informações geoespaciais da Secretaria, como: a catalogação da cartografia existente segundo o Perfil de Metadados Geoespaciais da SPU baseado no Perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil (Perfil MGB); a definição e normatização dos padrões para produção e aquisição da cartografia na SPU; a modelagem e implantação de um repositório único da cartografia da SPU, baseado em banco de dados geoespaciais (BDG); a definição e a implementação de uma série de controles para validação

topológica, visando a garantia da qualidade da cartografia; e a definição das metodologias de conversão da cartografia para meio digital, considerando as diferenças existentes entre cada coleção catalogada. O conjunto destas ações visa permitir a implantação e plena utilização de uma infraestrutura unificada de dados geoespaciais, através de um ambiente de Geoinformação moderno e dinâmico para a gestão dos bens imobiliários da União.

Para viabilizar a realização das atividades elencadas no parágrafo anterior, tendo em vista que em 2013 a SPU não tinha este conhecimento instalado em seus processos de trabalho e o reduzido efetivo de servidores aptos a serem capacitados nesta área atuando na SPU, foi celebrado em 2016 um Termo de Execução Descentralizada (TED 17/2016) com a Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ), com o objetivo de trazer o conhecimento acadêmico por meio de projeto de pesquisa em laboratórios de geociências e de computação em Universidades Federais nas cidades onde se localizam as URGeos da SPU.

A rede de pesquisadores de áreas multidisciplinares instalada na SPU durante a vigência do referido TED proporcionou a instalação do conhecimento em produção da informação geoespacial e a capacitação de significativo número de servidores da instituição no relacionamento com os pesquisadores e seus temas de estudo. Este conhecimento instalado traduziu-se em produção técnica e científica na SPU relacionada à cartografia e à Geoinformação que podem ser continuados com a formalização de um novo Termo de Execução Descentralizada.

Ressalta-se, a configuração do TED realizado deu-se da seguinte maneira: a formalização do instrumento se deu entre a SPU e a UFF; esta última, por sua vez, é quem estabeleceu parcerias com as 04 outras universidades (UFAM, UFBA, UFMG e UFSC) para viabilização do projeto. Apesar deste arranjo ter gerado bons resultados, optou-se por se adotar nova estratégia doravante: a assinatura dos instrumentos de parceria se dará individualmente com cada Universidade já citada, ou seja, sem o intermédio de nenhuma outra Universidade Federal. Este Plano de Trabalho trata, portanto, do TED a ser celebrado com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Apesar do novo arranjo pretendido, mencionado no parágrafo anterior, a dinâmica continuará a mesma do TED vigente: um professor coordenador e alguns bolsistas destacados para atuarem nas atividades, em quantidade e qualificação definidas por cada URGeo, apesar de os valores das bolsas serem previamente definidos. A parceria, no entanto, se dará agora por um período de 18 (dezoito) meses.

Para continuidade desse projeto de pesquisa na SPU e considerando-se a excelente produção técnico-científica no âmbito da Geoinformação para a SPU, aponta-se a necessidade de continuidade da produção técnico-científica instalada, mas agora voltada para a intensa produção acadêmica dos resultados com a validação de metodologias de catalogação de geometadados, conversão de dados cartográficos e desenvolvimento de infraestrutura de dados geoespaciais. A SPU entende que a UFRJ tem os pesquisadores aptos para realizarem a consolidação acadêmica da produção técnico-científica da Geoinformação na Secretaria.

#### 4. RESULTADOS ESPERADOS

- Metodologias de produção, conversão e publicação de dados digitais geoespaciais validadas.
- Publicação de periódicos / artigos científicos sobre os temas abordados durante o TED.
- Transferência de conhecimento acerca das tecnologias utilizadas na SPU aos bolsistas que participarão da execução do TED.
- Consistência técnica e nível de precisão de poligonais e nivelamentos geométrico ou trigonométrico analisada.
- Consistência técnica e nível de precisão do trabalho de transporte de coordenadas geodésicas mediante utilização de softwares de processamento de dados GPS geodésicos analisada.
- Dados digitais geoespaciais convertidos para banco de dados geoespaciais segundo Especificação Técnica de Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais (ET-EDGV) compatível com a da SPU.
- Base cartográfica modelada em dados geoespaciais com topologia validada.
- Dados geoespaciais publicados na web de acordo com padrões OGC.

## 5. METAS

### **META 1 – Gestão da Geoinformação na Unidade Regional de Geoinformação do Rio de Janeiro.**

Validação das metodologias e dos produtos convertidos, analisados e publicados no âmbito da URGeo – RJ.

Produto 1.1: Relatórios bimestrais da validação das metodologias e produtos convertidos, analisados e publicados.

Os Relatórios deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:

1. Quantitativo de metodologias e de produtos convertidos, analisados e publicados.

### **META 2 – Publicação de Periódicos**

Publicação de Periódicos Qualis, de acordo com as classificações definidas na plataforma.

Produto 2.1: Artigos publicados em periódicos Qualis/CAPES.

## 6. PRAZO DE EXECUÇÃO

A cooperação vigorará por 18 meses contados a partir da publicação do Termo de Execução Descentralizada, podendo ser prorrogado de comum acordo entre as partes.

## 7. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

O objeto desta parceria será executado pela UFRJ. Adicionalmente, poderá a UFRJ formalizar parcerias (Termos de Execução Descentralizada ou Acordos de Cooperação Técnica) com outras Universidades, Instituições Públicas de Ensino federais e Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico sem fins lucrativos para o alcance dos resultados pactuados.

*Handwritten signature*

## 8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Produtos	Descrição	Responsável	Indicador	Início	Término
<b>Meta 1 – Gestão da Geoinformação na Unidade Regional de Geoinformação do Rio de Janeiro.</b>					
1.1	Transferência de conhecimento acerca das tecnologias utilizadas na SPU aos bolsistas que participaram da execução do TED	SPU	Relatório Técnico	Imediato após assinatura do TED*	3 meses após assinatura do TED
1.2	Conversão de arquivos espaciais	UFRJ	Relatório Técnico	3 meses após assinatura do TED	18 meses após assinatura do TED
1.3	Validação do Perfil de Metadados Geoespaciais da SPU à luz do Perfil de Metadados Geoespaciais brasileiro.	UFRJ	Relatório Técnico	3 meses após assinatura do TED	18 meses após assinatura do TED
1.4	Validação Topológica de base cartográfica modelada em banco de dados geoespaciais segundo Especificação Técnica de Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais (ET-EDGV) compatível com a da SPU	UFRJ	Relatório Técnico	3 meses após assinatura do TED	18 meses após assinatura do TED
1.5	Publicação na web de dados geoespaciais de acordo com padrões Open Geospatial Consortium (OGC)	UFRJ	Relatório Técnico	3 meses após assinatura do TED	18 meses após assinatura do TED
1.6	Publicação de periódicos / artigos	UFRJ	Relatório Técnico	12 meses após assinatura do TED	18 meses após assinatura do TED

\* TED: Termo de Execução Descentralizada (Decreto nº 8.180/2013)

*[Handwritten signature]*

## 9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

### 9.1. PLANO DE APLICAÇÃO

A execução do objeto da parceria a ser estabelecida entre a SPU e a UFRJ requererá o montante total de recursos no valor de **R\$ 290.000,00 (Duzentos e noventa mil reais)** a ser descentralizado pela SPU/MP à UFRJ para execução física e orçamentária do objeto nos termos estabelecidos no presente Plano de Trabalho, sendo os recursos aplicados conforme a seguinte natureza de despesa:

CLASSIFICAÇÃO POR NATUREZA DE DESPESA		Valor
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	<b>290.000,00</b>

### 9.2. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

ESTIMATIVA DE RECEITA					
Origem Secretaria do Patrimônio da União					
Valor (R\$)					
ESTIMATIVA DE DESPESAS					
		Qtd.	Unitários/ meses	Valor médio	Total (R\$)
<b>1 SERVIÇOS DE TERCEIROS – BOLSAS</b>					
1.1.	Coordenador	1	18	4.000,00	72.000,00
1.2.	Professor Pesquisador	1	18	4.000,00	72.000,00
1.2.	Bolsistas	A critério da Universidade <sup>1</sup>	18	6.000,00	108.000,00
<b>Subtotal (1)</b>					<b>252.000,00</b>
<b>2 PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO</b>					
2.1	Passagem <sup>1</sup>				
2.2	Diárias <sup>2</sup>				
2.3	Adicional de Embarque e Desembarque <sup>3</sup>				
<b>Subtotal (2)</b>					
<b>3 CUSTOS UFRJ</b>					
3.1	Serviço de apoio administrativo	1			<b>38.000,00</b>
3.2	Material de uso e consumo administrativo				
3.3	Serviços técnicos especializados e operacionais				
<b>Subtotal (3)</b>					<b>38.000,00</b>
<b>TOTAL GERAL DE DESPESAS PREVISTAS</b>					<b>290.000,00</b>

1) O valor total das bolsas de pesquisa não poderá ultrapassar o montante mensal de R\$ 6.000,00, cabendo à Universidade alocá-las entre estudantes de graduação e/ou pós-graduação de acordo com o seu planejamento.

2) Valor de ida e volta.

3) O valor da Diária segue o previsto na Classificação E (profissionais de nível superior) do Anexo I do Decreto nº 5992/2006

4) Adicional do Embarque e Desembarque previsto no Anexo II do Decreto nº 5992/2006.

*Assinatura*

Item	Rubrica	Fonte	Valor
Outros Serviços de Terceiros – P.J	3.3.90.39	0133	<b>290.000,00</b>
<b>Total</b>			

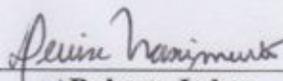
10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
Item	Rubrica	Fonte	Valor	Parcela 1	Parcela 2	Parcela 3
				10 dias após assinatura do Termo	6 meses após assinatura do Termo	12 meses após assinatura do Termo
Outros Serviços de Terceiros – P.J	3.3.90.39	0133		<b>96.700,00</b>	<b>96.650,00</b>	<b>96.650,00</b>
<b>Total</b>						

## 11. DATA E ASSINATURAS

### 11.1. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE – GESTÃO RECEBEDORA

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de prova junto à Secretaria do Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignada nos Orçamentos da União na forma deste Plano de Trabalho.

Rio de Janeiro, de dezembro de 2018.

  
**Roberto Leher**  
 Reitor da UFRJ

 Prfª Denise Nascimento  
 Reitora em Exercício  
 Siape: 1097628/UFRJ

### 11.2. APROVAÇÃO DA GESTÃO REPASSADORA

Aprovo o presente Plano de Trabalho.

Brasília, de dezembro de 2018.

**SIDRAK DE OLIVEIRA CORREIA NETO**  
 Secretário do Patrimônio da União